

R. Como humil Prof. Dr. J. Henriques



Com as minhas felicitações de
 novo anno permitta-me V. Ex.^a que
 mais uma vez tenha a honra
 de lhe pedir o sacrificio de al-
 gum momento da sua boa aten-
 ção e hospitalidade, que costuma
 dispensar a todos os que, como
 eu preciso recorrer a de sua
 auctoridade como elle.

Deixando em provincia, den-
 tro de muito breves dias, algumas
 palavras ou publicar algumas
 linhas referentes a industria
 agricola da berraça e do al-
 godão procurei inteirar-me



da bibliographia que temos no
suo o sumpto, a qual, como sabe,
e' bem pouco numerosa.

et excellente memoria sua V. B.
apresentou ao Congresso Colonial
represente a' cultura da borracha,
de certo por se referir apenas
a' colunias, nao se partir
de todo ao mesmo ponto de vista
de agora, que abrange tambem
a cultura no continente que
habitamos.

De certo sabe V. B. muito me-
lhor do que eu que no pais
existem diversas variedades
do genero Ficus productoras



de borracha. De certo de Lisboa
conheço em muitos e soberbos exem-
plares da elastica, da rubiginosa
e outras, tendo a camara de Lisboa
raramente providos de magnificas
reproduções, algumas das suas variedades
em forma somente se aproximem para
ornamentação em sombra e
arvores.

Desde, pois, que tao bem se repro-
duzem e crecem porque nao ha-
remos de alustrar a sua cultura
intensiva para crearmos ca' uma
industria nova, tao rica e nece-
saria como a da borracha?
Conheço em sabe V. B. alguns factos



que possam contrariar tal alvite,
relativamente à Eticus?

Quanto ao algodão sabe V. Ex.
que toda a gente o coseava e
que ninguém o cultiva. E
sabe igualmente que elle se dá e cria
bem no pair. Por que não haamy
tambem de alvitar a sua cultura?

Se este alvite merecer a sua aprova-
ção repozhe tambem a merecê de me
indicar qual a variedade de fossipim
que devesmos preferir.

Releu-me V. Ex. por esta grande impertinencia
e agradeço ante tudo a favor da resposta

permittito subreunir - me com a melhor estima e consideração
de V. Ex. mto. humilde e affto

Coimbra
1-1-1910 Francisco João Rosa
Cda. do Coude de Penafiel, 28-30